

# 2º Fórum de **Oncologia Pediátrica** do Rio de Janeiro



Nome: **Patrícia Quintans Cundines Pacheco, Ana Maria Cunha Bax, Dasyamar Martins da Silva Lucas, Eliza Cristina Macedo, Inaê Belford Castello do Nascimento e Norma Cancio de Pontes**

Instituição: Hospital Federal dos Servidores do Estado

Cidade: Rio de Janeiro

**Grupo de Trabalho:** O câncer infantojuvenil e a formação em medicina e enfermagem;

## **Resumo do trabalho**

**CAPACITAÇÃO EM ONCOLOGIA PARA ENFERMEIROS PEDIATRAS: SUBSÍDIOS PARA O APRIMORAMENTO DO CUIDADO**

## **Introdução**

O estudo tem como objetivo relatar a experiência de capacitação em Oncologia Pediátrica de enfermeiros do serviço de Pediatria de um Hospital Federal da Cidade do Rio de Janeiro. Foram realizados no ano de 2013, três grupos educativos com a média de participação de 5 enfermeiros em 4 encontros semanais, totalizando uma carga horária de 40 horas semanais. Foram abordados os seguintes temas: Introdução a Oncologia, Princípios Básicos da Quimioterapia Antineoplásica, Radioterapia e da Cirurgia Oncológica. Cuidado Paliativo. Transplante de Medula Óssea.

Manipulação de cateteres venosos centrais de longa Permanência. A assistência à criança portadora de doença Oncohematológica requer cuidados específicos que fazem parte de uma lacuna dos cursos de graduação em enfermagem<sup>1</sup> e na pós-graduação em enfermagem pediátrica. Tal especialidade não é abordada com o aprofundamento capaz de formar enfermeiros com capacitação teórica e prática que fundamente o cuidar em oncologia pediátrica<sup>2</sup>. A criança com câncer necessita de enfermeiros que estejam habilitados às particularidades dessa clientela e que reconheçam suas necessidades assistenciais, levando-se em consideração os sinais e sintomas da doença neoplásica, o manejo das modalidades do tratamento e a intervenção durante as emergências oncológicas. Cabe ressaltar a necessidade da construção de um vínculo nas relações enfermeiro- paciente- família indispensável ao perfil emocional do paciente oncológico e sua família. Este projeto nasceu após a escuta dos enfermeiros pediatras durante as reuniões da chefia de enfermagem da Pediatria onde relatavam suas dificuldades reais em executar cuidados de enfermagem específicos a essa clientela, principalmente em relação à administração de quimioterápicos, a manipulação dos diversos tipos de cateteres venosos centrais utilizados na oncologia, ao manejo da criança neutropênica febril e o uso de medicamentos de suporte específico, tais como: fatores de crescimento hematopoiéticos, uroprotetores, antifúngicos e outros. O outro aspecto fundamental para a revelação dessas necessidades foi o aumento significativo das internações da criança com neoplasia na enfermaria de Pediatria geral, oriundas do reflexo da reforma e reestruturação do setor de Oncohematologia no ano de 2007, fruto da parceria do Ministério da Saúde com o Instituto Desiderata. Com o intuito de buscar aprimoramento para os enfermeiros a gerente do Serviço de Pediatria solicitou o Serviço de Educação Continuada que promovesse uma capacitação profissional, entendendo que cabe a instituição proporcionar meios de formação complementar e permanente aos profissionais com o propósito de instrumentalizá-los as práticas realizadas na instituição<sup>2</sup>. Para tal, foi construído um programa de treinamento em serviço realizado em parceria com uma enfermeira especializada e experiente em oncologia e pediatria com auxílio de outra enfermeira pediatra e especializanda em oncologia, ambas lotadas no serviço de Oncohematologia da própria instituição. Ao término deste período de capacitação foi fornecido em mídia digital o livro do Ministério da Saúde “Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer” disponível em [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br), para o aprofundamento dos estudos e possibilidade de consulta conforme a demanda do profissional no dia a dia de suas práticas com a criança oncológica.

Para conhecer os resultados do processo de capacitação foi solicitado aos enfermeiros participantes do treinamento que confeccionassem uma avaliação do programa. O instrumento continha as seguintes questões: Os conhecimentos apresentados atendem a necessidade do serviço? Responderam, em 86,6%, considerando que os conhecimentos apresentados atendem a necessidade do serviço. Os recursos metodológicos foram adequados? Responderam, em 100%, considerando que os recursos metodológicos foram adequados. O aprendizado foi alcançado? Responderam,

# 2º Fórum de **Oncologia Pediátrica** do Rio de Janeiro



em 88,8%, considerando que o aprendizado foi alcançado. A avaliação foi respondida por 100% dos entrevistados. Com base nesses resultados verificou-se que o aproveitamento do grupo foi satisfatório e contribuiu para construção de uma assistência mais qualificada, embora seja entendido pelos Serviços de Enfermagem Pediátrica, Oncohematologia Pediátrica e Educação Continuada que o programa apenas deu um passo para a capacitação dos Enfermeiros Pediátricos do referido hospital, sendo primordial que o processo de capacitação na área de enfermagem em Oncologia Pediátrica seja uma estratégia permanente para que o objetivo da integralidade do cuidar nessa especialidade seja alcançado.